

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Índice

Balço patrimonial	2
Demonstrações de Sobras ou perdas	4
Demonstrações das mutaões do patrimnio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstraões contábeis	7

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO
ALTO VALE DO ITAJAÍ - VIACREDI ALTO VALE

CNPJ 16.779.741/0001-52
NIRE 42400023622



www.viacredialtovale.coop.br

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Balço patrimonial
Em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	30/06/2017	30/06/2016
Circulante		248.446	181.825
Disponibilidades	4	1.510	1.878
Títulos e valores mobiliários	5	164.548	103.808
Relações interfinanceiras	6	2.607	2.343
Operações de crédito	7	78.317	72.500
Outros créditos	8	1.381	1.177
Outros valores e bens	9	83	119
Não circulante		94.937	86.425
Realizável a longo prazo		82.464	75.978
Títulos e valores mobiliários	5	1.712	1.518
Operações de crédito	7	78.954	73.508
Outros valores e bens	9	1.798	952
Permanente		12.473	10.447
Investimentos	10.a	10.381	8.407
Imobilizado de uso	10.b	2.040	2.012
Intangível	10.c	52	28
Total do ativo		343.383	268.250

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Passivo	Nota explicativa	30/06/2017	30/06/2016
Circulante		270.013	201.165
Depósitos	11	262.562	196.771
Relações interdependências	13	44	40
Obrigações por empréstimos e repasses	14	501	35
Outras obrigações	15	6.906	4.319
Não circulante		11.078	15.958
Exigível a longo prazo		11.078	15.958
Depósitos	11	-	5.515
Relações interfinanceiras	12	10.226	9.101
Obrigações por empréstimos e repasses	14	852	1.342
Patrimônio líquido		62.292	51.127
Capital social	17.a	50.532	43.970
Reserva de sobras	17.b	4.821	2.320
Sobras acumuladas	17.c	6.939	4.837
Total do passivo		343.383	268.250

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações de Sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

	Nota Explicativa	30/06/2017	30/06/2016
Receitas da intermediação financeira	19	31.649	27.020
Operações de Crédito		22.691	19.787
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Centralização Financeira		8.958	7.233
Despesas da intermediação financeira	20	(15.148)	(14.309)
Operações de Captação no Mercado		(11.391)	(10.897)
Operações de Empréstimos e Repasses		(452)	(421)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(3.305)	(2.991)
Resultado bruto da intermediação financeira		16.501	12.711
Outras receitas / despesas operacionais		(9.559)	(7.862)
Receita de prestação de serviços	21	3.189	2.422
Outras receitas operacionais	22	292	332
Despesas de Pessoal	23	(5.761)	(4.591)
Outras despesas administrativas	24	(6.015)	(5.491)
Outras despesas operacionais	25	(1.264)	(534)
Resultado operacional		6.942	4.849
Resultado não operacional		(3)	(12)
Sobras / perdas líquidas		6.939	4.837

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

	RESERVAS DE SOBRAS			Sobras / perdas acumuladas	Total
	Capital	Reserva Legal	Reserva Especial de Sobras		
Saldos no início do período em 01/01/2016	37.458	1.975	-	2.603	42.036
Destinações das Sobras Exercício anterior:					
Distribuição de Sobras para os Cooperados	2.106	-	-	(2.106)	-
Destinação para Reserva Legal	-	-	-	-	-
Fundo de Amortização de Devedores de Empréstimos	-	-	497	(497)	-
Utilização de Reservas	-	-	(152)	-	(152)
Aumento de capital por:					
Integralização dos cooperados	3.104	-	-	-	3.104
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	3.553	-	-	-	3.553
Baixas de capital	(2.251)	-	-	-	(2.251)
Resultado do Período	-	-	-	4.837	4.837
Saldos no fim do período em 30/06/2016	43.970	1.975	345	4.837	51.127
Mutações do período	6.512	-	345	2.234	9.091
Saldos no início do período em 01/01/2017	45.264	2.963	216	3.459	51.902
Destinações das Sobras Exercício anterior:					
Distribuição de Sobras para os Cooperados	-	-	-	(1.678)	(1.678)
Destinação para Reserva Legal	-	1.483	-	(1.483)	-
Fundo de Amortização de Devedores de Empréstimos	-	-	298	(298)	-
Utilização de Reservas	-	-	(139)	-	(139)
Aumento de capital por:					
Integralização dos cooperados	3.863	-	-	-	3.863
Crédito de Juros sobre o Capital Próprio	4.139	-	-	-	4.139
Baixas de Capital	(2.734)	-	-	-	(2.734)
Resultado do Período	-	-	-	6.939	6.939
Saldos no fim do período em 30/06/2017	50.532	4.446	375	6.939	62.292
Mutações do período	5.268	1.483	159	3.480	10.390

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016
Em milhares de reais

	30/06/2017	30/06/2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	6.939	4.837
Ajustes ao Resultado do Exercício:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.305	2.991
Provisão para passivos contingentes	134	85
Provisão para garantias financeiras prestadas	31	-
Depreciação e amortização	259	221
Sobras líquidas ajustadas	10.668	8.134
Variações de ativos e passivos		
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(26.303)	(13.563)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras ativas	(40)	(9)
(Aumento) redução em operações de crédito	(12.292)	(9.467)
(Aumento) redução em outros créditos	(189)	(139)
(Aumento) redução em outros valores e bens	(328)	(361)
Aumento (redução) em depósitos	24.304	11.721
Aumento (redução) em relações interdependências passivas	37	37
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	1.032	1.063
Aumento (redução) em outras obrigações passivas	(2.633)	(4.458)
Caixa líquido aplicado/proveniente das atividades operacionais	(5.744)	(7.042)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição (baixa) de investimentos	(155)	(82)
Aquisição (baixa) de imobilizado de uso	(365)	(305)
Aquisição (baixa) de intangível / diferido	(24)	-
Caixa líquido aplicado/proveniente nas atividades de investimento	(544)	(387)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital pelos cooperados	8.002	6.657
Baixa de capital	(2.679)	(2.163)
Fundo de Amortização de Devedores de Empréstimos	(139)	(152)
Caixa líquido aplicado/proveniente das atividades de financiamento	5.184	4.342
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(1.104)	(3.087)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	5.181	7.296
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	4.077	4.209

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Alto Vale do Itajaí – VIACREDI ALTO VALE, constituída em 13/02/2012, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 31 de julho de 2017, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez.

c) Títulos e valores mobiliários

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

7

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

d) Relações Interfinanceiras

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Central CECRED.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central CECRED, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 10 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e são emanadas da legislação fiscal, conforme mencionado na Nota 10 "Permanente", item "c".

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, atualizados pelos encargos exigíveis até a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As Provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Impostos e Contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses

10

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17 % para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Disponibilidades	1.510	1.878
Relações Interfinanceiras – Centralização financeira – c/c Central CECRED	2.567	2.331
Total	4.077	4.209

5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão assim compostos e segregados:

a) Composição:

Composição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
RDC Central CECRED – Carteira própria	164.548	-	103.808	-
RDC Central CECRED – Vinculados à Prestação de Garantias	-	1.712	-	1.518
Total	164.548	1.712	103.808	1.518

Os Recibos de Depósitos Cooperativos – RDC aplicados na Central CECRED, são remunerados a 99,5% do CDI, com carência de 30 dias e liquidez diária após esse período.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

b) Segregação por vencimento:

Segregação	30/06/2017	30/06/2016
Com Liquidez Imediata	164.548	103.808
A vencer acima de 1 ano	164.548	103.808
Sem Liquidez Imediata	1.712	1.518
A vencer acima de 1 ano	1.712	1.518
Total	166.260	105.326

6. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Centralização financeira – c/c Central CECRED	2.567	2.331
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	40	12
Total	2.607	2.343

7. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento a depositantes	1.298	-	1.073	-
Empréstimos	47.366	38.905	44.261	35.729
Direitos creditórios descontados	5.437	-	5.146	-
Financiamentos	31.174	44.577	26.586	40.651
Total	85.275	83.482	77.066	76.380

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

- b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de Pessoa	Setor Econômico	30/06/2017					30/06/2016	
		Créditos Vencidos		Créditos a Vencer			Total	Total
		Até 15 Dias	Acima de 15 Dias	Até 90 Dias	De 91 à 360 Dias	Acima de 360 Dias		
Pessoa Física	Outros	365	2.395	22.501	38.605	71.537	135.403	129.106
Pessoa Jurídica	Agropecuária	-	-	6	14	27	47	24
	Comercio	113	358	3.892	4.699	4.433	13.495	10.562
	Industria	47	127	2.889	3.694	4.220	10.977	7.165
	Serviços	96	87	2.317	3.070	3.265	8.835	6.589
Total		621	2.967	31.605	50.082	83.482	168.757	153.446

- c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de Risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		30/06/2017		30/06/2016		30/06/2017		30/06/2016	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
A	0,5	58.346	60.712	56.677	60.821	(292)	(303)	(283)	(304)
B	1,0	8.804	7.666	9.070	6.865	(88)	(77)	(91)	(69)
C	3,0	3.260	2.992	3.502	3.026	(98)	(90)	(105)	(91)
D	10,0	5.863	5.482	2.572	2.137	(586)	(548)	(257)	(214)
E	30,0	2.640	2.867	1.081	1.076	(792)	(860)	(324)	(323)
F	50,0	1.782	1.695	1.109	1.008	(891)	(847)	(554)	(504)
G	70,0	1.230	883	340	267	(861)	(618)	(238)	(187)
H	100,0	3.350	1.185	2.715	1.180	(3.350)	(1.185)	(2.714)	(1.180)
Total		85.275	83.482	77.066	76.380	(6.958)	(4.528)	(4.566)	(2.872)

- d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	(10.063)	(5.362)
Constituição/reversão de provisão	(3.702)	(3.211)
Baixas para prejuízo	2.279	1.135
Saldo final	(11.486)	(7.438)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

No primeiro semestre de 2017, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 303 (primeiro semestre de 2016, totalizaram R\$ 84).

8. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Avais e fianças honrados	43	-
Serviços prestados a receber	582	591
Adiantamentos e antecipações salariais	342	257
Devedores por compra de valores e bens	101	-
Impostos e contribuições a compensar	3	-
Pagamentos a ressarcir	71	28
Outros devedores	243	301
Provisão p/ outros créditos	(4)	-
Total	1.381	1.177

9. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Circulante	83	119
Materiais em estoque	7	12
Despesas antecipadas	76	107
Não Circulante	1.798	952
Bens não de uso próprio – Imóveis	1.798	924
Bens não de uso próprio – Veículos e afins	-	28
Total	1.881	1.071

10. Permanente

a) Investimentos

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Participação no capital da Central CECRED	10.381	8.407
Total	10.381	8.407

14

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

A participação no capital da Central CECRED é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 cada tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED	30/06/2017	30/06/2016
Valor do investimento	10.381	8.407
Percentual de participação	4,85%	4,87%
Capital social da Central CECRED	214.006	172.730
Patrimônio Líquido da Central CECRED	214.006	172.730
Sobras Líquidas do exercício da Central CECRED	-	-

b) Imobilizado de uso

Composição	Taxa anual	Custo de Aquisição	30/06/2017	30/06/2016	
			Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Móveis e equipamentos em estoque	-	120	-	120	50
Imobiliz. Em curso – Benfeit. Prop. Terceiros	-	8	-	8	-
Instalações	*	737	(342)	395	517
Móveis e equipamentos de uso	10%	643	(164)	479	480
Sistema de comunicação	10%	65	(17)	48	53
Sistema de processamento de dados	20%	1.457	(637)	820	730
Sistema de segurança	10%	216	(46)	170	182
Total		3.246	(1.206)	2.040	2.012

* Conforme o prazo de locação do imóvel.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

c) Intangível

Composição	Taxa Anual	Custo de Aquisição	30/06/2017	30/06/2016	
			Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Direitos de uso de software (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	85	(33)	52	28
Total		85	(33)	52	28

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

11. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso, a prazo e por depósitos de outras instituições financeiras parceiras, na modalidade de Depósitos Interfinanceiros de Microfinanças – DIM, destinado para repasses aos cooperados na forma de Microcrédito.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como Circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Faixa de vencimento	30/06/2017	30/06/2016
Sem vencimento	32.358	19.099
Até 3 meses	6.552	505
De 3 a 12 meses	13.540	9.419
Acima de 12 meses	210.112	173.263
Total	262.562	202.286

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Depósitos à Vista	32.358	19.099
Depósitos Interfinanceiros	15.229	14.684
Depósitos sob aviso	178	161
Depósitos a prazo	214.797	168.342
Total	262.562	202.286

12. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

Instituição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Central CECRED / BNDES – Microcrédito	-	7.144	-	6.059
BRDE – Microcrédito	-	3.082	-	3.042
Total	-	10.226	-	9.101

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

13. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

14. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

Instituição	30/06/2017		30/06/2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Central CECRED – REFAP Investimento	501	852	35	1.342
Total	501	852	35	1.342

15. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	517	285
Associados excluídos com capital a pagar	290	227
Impostos e contribuições a recolher	476	274
Provisão para riscos fiscais	-	775
Cheque administrativo	147	293
Despesas com pessoal	1.821	1.175
Outras despesas administrativas	34	33
Provisão para contingências	1.371	95
Provisão para garantias financeiras prestadas	107	-
Credores diversos*	2.143	1.162
Total	6.906	4.319

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

* A conta Credores Diversos – país está assim composta:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Float no produto cobrança	545	148
Seguro e Previdência	149	126
Convênios a repassar	1	1
Centralização Financeira – Bancos parceiros	80	122
Centralização / Numerários – a repassar	163	-
Fornecedores	341	174
Valores a pagar (despesas) para Central CECRED	621	476
FGCOOP – contribuição a repassar	31	24
Outros	212	91
Total	2.143	1.162

16. Passivos contingentes

A Cooperativa é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões cíveis. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, conforme análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para contingências cíveis no montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor Estimado de Perda	Valor Provisionado	
			30/06/2017	30/06/2016
Cível	Provável	51	51	33
Cível	Possível	756	-	-
Total		807	51	33

Movimentação	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	45	10
Baixa por pagamento	(6)	-
Reversão de provisão	(15)	-
Constituição de provisão	27	23
Saldo Final	51	33

18

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo anterior	45.264	37.458
Distribuição de Sobras para os Cooperados	-	2.106
Integralizações de cotas	3.863	3.104
Crédito Juros ao Capital	4.139	3.553
Baixa de Capital	(2.734)	(2.251)
Total Capital Social	50.532	43.970
Total de associados	42.542	37.095

b) Reserva Legal e Reserva Especial

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Reserva Legal	2.963	1.975
Destinações	1.483	-
Total	4.446	1.975

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Reserva Especial	216	-
Destinações	298	497
Utilização de Reservas	(139)	(152)
Total	375	345

c) Sobras/perdas Acumuladas

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo Anterior	3.459	2.603
Destinações das Sobras	(3.459)	(2.603)
Resultado do Período	6.939	4.837
Total	6.939	4.837

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

18. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central CECRED conforme apresentação abaixo:

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Ativo		
Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira (Nota 6)	2.567	2.331
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	166.260	105.326
Investimentos (Nota 10.a)	10.380	8.407
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	1.353	1.377
Outras obrigações (Nota 15)	621	476
Receitas		
Resultado dos Títulos e Centralização Financeira	8.958	7.233
Despesas		
Operações de empréstimos e repasses	452	421
Outros dispêndios e despesas administrativas	2.238	1.884

b) Pessoas-Chave da Administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05, bem como da Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

Natureza	30/06/2017			30/06/2016		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº de membros	5	5	3	5	5	3
Honorários, cédula de Presença e Gratificações	61	27	449	43	25	378
Operações de crédito	207	52	73	196	17	107
Depósitos	291	243	338	277	61	192

20

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

19. Receitas da Intermediação Financeira

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Operações de Crédito	22.691	19.787
Rendas de Operações de Crédito	22.388	19.703
Recuperação de Crédito Baixados como prejuízo	303	84
Resultado dos Títulos e Centralização Financeira	8.958	7.233
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	780	749
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	8.178	6.484
Total	31.649	27.020

20. Despesas da Intermediação Financeira

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Operações de Captação no Mercado	(11.391)	(10.897)
Despesas de Captação	(11.391)	(10.897)
Operações de Empréstimos e Repasses	(452)	(421)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.305)	(2.991)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.305)	(2.991)
Total	(15.148)	(14.309)

21. Receitas de Prestação de Serviços

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Receita de Prestação de Serviços		
Rendas de Cobrança	776	532
Rendas de Serviços Prioritários	738	630
Rendas de Serviços Diferenciados	87	73
Rendas de Tarifas Bancárias	428	313
Rendas de Outros Serviços	1.160	874
Total	3.189	2.422

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

22. Outras Receitas Operacionais

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Outras Receitas Operacionais		
Recuperação de Encargos e Despesas	228	263
Reversão de Provisões Operacionais	55	27
Outras Rendas Operacionais	9	42
Total	292	332

23. Despesas de Pessoal

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Despesas de Honorários	(408)	(334)
Benefícios	(1.245)	(989)
Encargos Sociais	(1.000)	(784)
Proventos	(2.488)	(1.935)
Treinamentos	(88)	(99)
Remuneração de Estagiários	(8)	(18)
PPR	(499)	(413)
Contribuição ao PIS/PASEP	(25)	(19)
Total	(5.761)	(4.591)

24. Despesas administrativas

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Despesas de Água, Energia e Gás	(128)	(130)
Despesas de Aluguéis	(299)	(270)
Despesas de Comunicações	(355)	(347)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(210)	(187)
Despesas de Material	(90)	(83)
Despesas de Processamento de Dados	(1.035)	(902)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(224)	(187)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(121)	(73)
Despesas de Publicações	(1)	-
Despesas de Seguros	(5)	(73)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(117)	(252)
Despesas de Serviços de Terceiros	(621)	(675)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(504)	(447)
Despesas de Serviço Técnico Especializado	(214)	(196)
Despesas de Transporte	(4)	(85)
Despesas de Tributárias	(297)	(248)
Despesas de Viagem no País	(94)	-
Despesas de Outras Despesas Administrativas	(1.436)	(1.113)
Despesas de Amortização	(7)	(6)
Despesas de Depreciação	(253)	(217)
Total	(6.015)	(5.491)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

25. Outras despesas operacionais

Composição	30/06/2017	30/06/2016
Outras despesas operacionais		
Desp. Desconto Concedido em Renegociações	(10)	(1)
Outras Despesas Operacionais	(1.154)	(471)
Despesas de Provisões Passivas	(100)	(62)
Total	(1.264)	(534)

26. Seguros e reserva de riscos de valores

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED (RRV e RRVTA CECRED) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema CECRED (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

27. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

Composição	30/06/2017
Outras fianças bancárias	50
Finame BRDE	30
Cartão BNDES BRDE	20
Outras garantias financeiras prestadas	34.453
Cartão Bancoob	34.321
Cartão Banco do Brasil	132
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	34.503

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

b) Provisão:

Composição	30/06/2017
Outras fianças bancarias	-
Finame BRDE	-
Cartão BNDES BRDE	-
Outras garantias financeiras prestadas	106
Cartão Bancoob	105
Cartão Banco do Brasil	1
Provisão para garantias financeiras prestadas	106

28. FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

29. REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP CECRED – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas a Central CECRED e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa filiada.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE / 2017

A VIACREDI ALTO VALE utilizou o valor total de R\$ 171 mil (R\$ 215 mil no primeiro semestre de 2016) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras Receitas Operacionais”.

Leocadio Meneghelli
Presidente do Conselho de Administração

Ricardo da Silva
Diretor Executivo

Jocelio Tavares
Diretor Administrativo

Cooperativa Central de Crédito Urbano - CECRED
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51